

Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento Materno Sobre Introdução Da Alimentação Complementar

Autores: JESSICA DA SILVA SOUZA (UNIFESP), LAIS DONIM VIANNA (UNIFESP), ANA PAULA BLACK DREUX (UNIFESP), CLÁUDIA BEZERRA DE ALMEIDA (UNIFESP)

Resumo: Objetivo: Caracterizar o conhecimento materno sobre introdução da alimentação complementar na primeira consulta dos seus filhos em ambulatório multiprofissional com foco nutricional nos primeiros meses de vida. Métodos: Trata-se de estudo descritivo e analítico de natureza transversal. Foi aplicado questionário misto em 27 lactantes de setembro a novembro de 2021. Foram questionadas quanto a tempo de amamentação exclusiva e quando iniciar a alimentação, sobre com qual alimento iniciar a alimentação, e o porquê, sobre qual consistência iniciar e como evoluir, e sobre a apresentação do alimento no prato. Resultados: A idade média das participantes foi de 25 anos, e a idade dos seus filhos variou de 5 dias a 3 meses, predominando aleitamento materno exclusivo (85,2%). Quanto à idade que seus filhos deveriam ser alimentados somente com leite materno, a maioria das mães (85,2%) respondeu até os 6 meses (outras respostas: 4 meses, 1 e 1,5 anos). Sobre o alimento para introduzir a seus filhos, 40,7% das mães responderam frutas e 37% legumes por considerarem saudáveis e por terem feito assim com outro filho (as demais responderam inhame e batata, ou arroz e feijão, por serem alimentos calóricos e por “sustentarem”, respectivamente). Com relação à consistência da introdução alimentar, 48% das mães responderam que deve ser amassada com garfo, 45% batido no liquidificador e 7% em pedaços (pequenos e cozidos ou que a criança consiga pegar). Quanto à oferta dos alimentos na consistência da família, 51,8% das mães acreditam que possa ser realizada a partir de 1 ano de idade e 11,1% responderam entre 9-11 meses. Apenas 4% das mães reconheceram que os alimentos deveriam ser apresentados separadamente no prato. Conclusão: Grande parte das mães desconhece a consistência e forma de apresentação dos alimentos durante sua introdução, enquanto a maioria reconhece que a introdução deva ser realizada aos 6 meses.